



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA (SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 4 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e sete de Abril de dois mil e vinte e seis, pelas 21 horas, na sala de sessões da Delegação da União de Freguesias, em Santo Amador, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação das atas de Assembleia n.º 2 e 3; -----
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
4. Apreciação e votação de Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2025; -----
5. Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2026; -----
6. Proposta de Moção apresentada pela Assembleia relativa à abertura urgente do Parque Infantil de Santo Amador; -----

O Sr. José Leonel Camacho Pinto, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, José Luís Coelho Fialho Canudo, João Carlos Branco Matias, Paula Nazaré Bolrão Abrantes Candeias, Rui Duarte Oliveira Pinto, Carlos Jorge Garraz Valente Franco, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, Inês Isabel Xarrama Cardoso, Ana Rita Candeias dos Santos e Sérgio Miguel Jaca Caeiro. Compareceu ainda Carlos Manuel Limpo Rim em substituição de Maria do Carmo Inverno Geadas; e Tiago Vinagre Fialho em substituição de João Pedro Teles de Lobo Reis Pereira. -----

----- Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, exceto a Tesoureira Rita Costa. -----

Ponto Um - Período antes da ordem do dia. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, cumprimentando os presentes e dando início à sessão. -----



---- Tomou a palavra o eleito Sérgio Caeiro questionando o Sr. Presidente sobre os problemas habitacionais da Freguesia, a possível sobrelotação de habitações na Freguesia, isto não é um tema novo, aconteceu na cidade uma situação de incêndio e violência, que colocou em risco pessoas e bens, não sabendo se o Sr. Presidente tem conhecimento disso. Que mecanismos existem para saber se a pessoa reside na morada indicada e se existe algum tipo de controle quando existem vários atestados na mesma habitação, não estando em causa o trabalho da Junta, mas saber se existe articulação com outras Entidades. Se existem, por exemplo, 15 atestados na mesma residência, e como é que isso é detetado. A outra questão diz respeito a uma situação, que ocorreu no dia 13 abril, que ocorreu na Junta que motivou a intervenção da PSP, houve ofensas, ameaças sobre um funcionário e o próprio Presidente, gostaria de esclarecimentos sobre isso, que medidas foram tomadas após esse incidente e que garantias existem que situações dessas não se irão repetir. -----

----- Tomou a palavra a eleita Ana Rita Santos colocando uma questão, a bancada da CDU esteve presente na reunião que a Câmara Municipal teve sobre a Escola de Santo Amador, com os encarregados de educação, onde estiveram também os Presidentes de Câmara e Assembleia, onde foi colocada a questão aos Pais sobre a continuidade da Escola de Santo Amador, a mesma continuar aberta ou não para o próximo ano letivo, foi questionada a opinião dos Pais sobre isso, independente da resposta dos Pais, a qual foi entregue à Câmara por escrito, mas foi-nos dito que a Junta tinha dado um parecer, que não sabemos se foi favorável ou não, a bancada da CDU gostaria de saber acerca desse parecer. E também não sabemos o parecer do Agrupamento. -----

-----Tomou a palavra o eleito Daniel Rodrigues questionando acerca do Parque Infantil, assunto que já foi falado anteriormente, mas gostaríamos de saber em que situação é que está a resolução do problema. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo respondendo ao Sérgio, relativamente à sobrelotação, é uma situação que nos preocupa e sempre que temos conhecimento dela damos por escrito a Entidade que tem mais competência que nós, a Proteção Civil, a Câmara, damos conhecimento quando temos conhecimento. Os atestados são uma questão complexa porque eram uma faca de dois gumes, se não se emitiam a pessoa não conseguia ter um contrato de trabalho, se se emitia corria-se o risco de emitir um atestado que não correspondia à verdade. E então a Anafre enviou a todas as Freguesias associadas um parecer jurídico para facilitação e uniformidade dos critérios, ou seja, onde não existisse consistência fosse o mesmo feito com recurso a duas testemunhas, no entanto apareciam sempre os mesmos, os quais eram pagos para serem testemunhas, e então acabámos com isso, as testemunhas não podiam ser as mesmas, não se podem repetir. E não temos outra solução, os atestados são passados nessas condições, é uma forma de ajudarmos essas pessoas que passam por muitas dificuldades, de toda a natureza. Quando existem muitos atestados a ser



requeridos na mesma morada, o programa emite um alerta, é enviado um email e alertamos as Autoridades competentes. É um mecanismo difícil de controlar, mas esforçamo-nos por isso. Relativamente à outra questão, no dia 10 de abril veio um casal de etnia solicitar um atestado à Junta, que residem perto de mim, a Marisa pediu o cartão de cidadão e da leitura constatou que não tinha residência em Moura, e através do SIGRE constatou que a morada era em Safara, mas queria um atestado de residência para o Largo da Feira Velha, isto porque queria um apartado, e no correio para ter um apartado tem de ter residência em Moura, estava num beco sem saída, a Junta só poderia emitir o atestado se fosse ao registo alterar a residência para Moura, tudo isto foi explicado pela Marisa, insistiram, e a Marisa veio ao gabinete do Presidente solicitar a sua ajuda. Fui e disse-lhe que não insistissem que o atestado não poderia ser passado, e tem que cumprir o que a funcionária explicou. Na segunda feira voltaram, ela a cigana, e chamou "puta" à Marisa, dizendo que só saia dali de INEM, tudo aos gritos, a Marisa ficou em pânico, entretanto veio o marido da cigana, puxa-a pelo braço, ela conseguiu libertar-se, entretanto chega uma sobrinha dele, o Paulo já tinha avançado para o exterior para acalmar os ânimos, e a estratégia era: a sobrinha queria um atestado de residência, o Paulo confirmou a residência em Moura, ao que a cigana disse que isso era o que eles queriam, mas na sexta eles queriam outra coisa, que atestássemos que a sobrinha, a mesma que pediu o atestado, era a tutora da filha porque a filha ia para a Escola, mas quem passa esse documento é o Tribunal ou o Ministério Público; entretanto foi chamada a PSP, que chegaram num instante, foram identificados e feita a participação, é um crime público, eles fizeram o devido encaminhamento, segundo a Lei. Eles pediram o livro de reclamações, a Dr^a Fátima, a advogada da Junta vai tratar do procedimento relativamente à reclamação efetuada. Começa a novela do livro de reclamações, temos um livro amarelo, que veio da Freguesia de Santo Agostinho, que deveria ter sido encerrado, quando passou para a União de Freguesias, mas nunca foi preciso, nunca houve uma situação destas. Agora a questão, qual a cor do livro? Ligámos para a Casa da Moeda, que é quem vende os livros, e não sabiam com certeza; ligámos para a AMA, disseram parece-nos que é o Amarelo, a Câmara também tem o Amarelo. Agora a questão, a quem se dá conhecimento da reclamação? A ninguém, pois não está escrito para onde se envia, e a reclamação tem de ter uma sequência. A Cityhall, a empresa de consultoria, diz que o Presidente tem de responder à reclamação; e a Assembleia tem de ter conhecimento, que é o Órgão Fiscalizador. Neste tempo todo foi a primeira vez que aconteceu, esperemos que não volte a acontecer. -----

----- O eleito Sérgio Caeiro questiona se o Presidente pretendia que a Junta de Freguesia se constituísse assistente no processo. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que não é necessário pois a PSP identificou todas as pessoas, e elaborou o auto uma vez que é um crime público, e enviou-o para o Ministério Público, e temos de aguardar para ver se chama as pessoas ou se arquiva o processo. -----

----- O eleito Rui Pinto diz que há uns anos atrás uma inspeção da Entidade Fiscalizadora, ameaçou multar a Câmara por estar a usar esses livros, não eram os livros para a administração local. -----



----- O Sr. Presidente responde à Ana Rita sobre a questão da Escola, a posição da Junta é conhecida há muito tempo, percebe os Pais perfeitamente, os Pais gostam de ter as crianças junto deles, tem os Avós para os irem buscar. Mas a questão é a ensinanga, estas crianças por uma questão pedagógica, seria melhor para elas estarem na escola em Moura, é a minha expressão claríssima, conheço todas as Escolas e sei o que são as crianças estigmatizadas, estão em grupos de dois ou três, ali sozinhas, que não se integram, e são prejudicadas em termos pedagógicas. É a sua opinião como Pai e Avô, e do que constatou a sua opinião é a única que é contra as crianças continuarem em Santo Amador. Portanto o parecer da Junta é desfavorável relativamente à continuação da escola aberta em Santo Amador. O parecer do Agrupamento é favorável. Os emails chegam em rede e podemos tomar conhecimento deles, de todos os que vi a União de Freguesias foi a única a dizer que não concordava com a continuidade da Escola aberta, todos disserem que sim. Mas passem um dia pela Escola e vejam com os próprios olhos, pois eu não tenho nenhum interesse que vão para Moura, simplesmente é o melhor para essas crianças. Relativamente ao Parque infantil o Rui Barradas já duas vezes que liga a dizer que está para breve, mas ainda nada. -----

----- A eleita Ana Rita Santos diz que o seu filho pediu para perguntar à Assembleia quando é que o Parque está pronto, é a maior preocupação das crianças. A outra questão seria se caso a escola fechasse o transporte dessas crianças como seria. -----

----- O Sr. Presidente vai no dia a seguir transmitir essa questão à Câmara, podendo a Assembleia votar uma moção para ser enviada à Câmara, para ter mais força. Relativamente ao transporte essa é uma responsabilidade que o Presidente da Junta nunca abdicaria, se a Câmara não a assumir, a União de Freguesias o fará. -----

----- O eleito Rui Pinto refere que seria importante coloca-los na mesma Escola. -----

----- O eleito João Matias comenta relativamente às crianças da Escola de Santo Amador, não sendo todos do mesmo ano, logo aí à uma discrepância, a nível de convívio, com outras crianças decerto que o convívio seria muito melhor, a vários níveis. Relativamente à questão do Parque Infantil, o PS apresenta uma moção para a sua abertura rápida. Todas as bancadas concordam em subscrever essa moção. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questiona a pessoa presente como público se deseja fazer alguma intervenção. -----

----- Ao que lhe foi respondido que está presente para assistir apenas como cidadão da União de Freguesias e morador em Santo Amador, nada mais. ---

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata n.º 2 da Assembleia; -----

-----Votação: -----

--- Votos a favor: 11 (onze) -----

---Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstenções: 2 (duas), por não terem estado presentes-----



-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 11 (onze) votos a favor, e 2 (duas) abstenções, por não terem estado presentes, a ata n.º 2 (dois) da Assembleia de Freguesia. -----

----- Apreciação e votação da ata n.º 3 da Assembleia; -----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 10 (dez) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstenções: 3 (três), por não terem estado presentes -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3 (três) abstenções, por não terem estado presentes, a ata n.º 3 (três) da Assembleia de Freguesia. -----

-----**Ponto Três** – Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

----- Tomou a palavra o eleito Sérgio Caeiro questionando acerca do Mercadinho Circular, que está a ser um sucesso, principalmente naquele local, o Largo do Pinto, é uma manhã diferente, se pelo menos no Verão, não poderia ser feito duas vezes por mês. -----

----- O Sr. Presidente responde que é uma possibilidade não sabendo se teria o mesmo impacto do que ser só um por mês, no mercadinho vende-se, no entanto derivado às dificuldades que as pessoas estão a passar, se fazendo dois teriam as mesmas vendas. Da parte da Junta temos limitações nas horas extraordinárias, que é sempre um problema, às vezes tendo que ultrapassar e já se tem feito, e como é óbvio temos que pagar as horas extraordinárias aos funcionários.-----

----- A eleita Inês Cerejo informa que em Julho e Agosto, como são meses muito quentes, pensamos em fazer uma pausa, mesmo com sombrinhas, está muito calor. -----

----- O Sr. Presidente diz que se tem falado com os participantes e são eles que vão dando indicações do que desejam, no último solicitaram algumas sombrinhas, o mercadinho evolui no sentido do que as pessoas desejam. ----

----- O eleito Carlos Jorge comenta que na sua deslocação ao Mercadinho, o qual é um espaço de convívio muito agradável, e, no entanto, ficou constrangido por haver na Praça um mercadinho paralelo, as bancas estavam junto à parede, deveria ter havido sintonia para fazerem em conjunto, é inacreditável. -----



----- O Sr. Presidente responde que recebeu um email da Câmara, duma funcionária a questionar se haveria algum inconveniente que realizassem o mercadinho deles, respondi que não, no entanto informei que o da Junta se manteria no mesmo sítio, mas não gostei das atitudes, no entanto não foram capazes de dizer que se juntariam ao nosso Mercadinho. -----

---- O eleito João Matias refere que o Mercadinho surgiu no mandato anterior, no programa eleitoral do PS, onde se experimentaram vários sítios e horários, inclusive noturnos, e estes falharam precisamente pelo local escolhido. O Largo do Pinto é um local onde toda a gente passa, ponto de encontro. Junto ao cinema também houve um mercado de antiguidades, não era da nossa organização. E constato que a satisfação está a crescer. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia comenta que está muito contente com este sentimento de satisfação relativamente ao Mercadinho, pois começou por ser uma proposta sua e tem vindo a crescer e ter a importância que tem.

-----O Sr. Presidente gostaria de dar algumas informações. O programa VER+, neste momento não é programa justo nem equilibrado, terá que vir à Assembleia para ser ajustado, é um regulamento que está protocolado com uma empresa de Moura, não estamos satisfeitos nos moldes que o Programa funciona e entendemos que devemos terminar, dar liberdade às pessoas para comprarem onde quiserem, na altura a ideia foi boa pois era o único oculista que estava habilitado a fazer correções e óculos graduados. O Machado estava, o Nuno Pinto não. Devemos avançar uma nova fase, aumentaremos o valor para 150 €, e a pessoa pode ir onde quiser. Virá numa próxima reunião de Assembleia. No âmbito duma parceria, somos consórcio da ADC, e existe um programa 2030, inclusão pela cultura, tem 300 mil euros para todas as Juntas de Freguesia. O que circula é que toda a gente critica o valor do programa e que ninguém se quer candidatar, pois o valor é pouco para todas essas Freguesias. E assim pedimos ajuda à ADC para essa candidatura pode ser que tenhamos sorte. Relativamente aos Balneários de Santo Amador, os sanitários vão sair da Praça, devido à reabilitação da mesma, o projeto que custou cerca de cinco mil euros é para arquivar. Temos possibilidades de criar algo muito bom, está em apreciação pelo Arquiteto Pedro, que é uma pessoa muito competente, relativamente a um contato duma empresa, ou seja, umas instalações pré-fabricadas. Construir módulos conforme queiramos, vão passar para onde se colocam os palcos, ficam perto da Praça. Precisamos de 3 (homens, mulheres e pessoas com mobilidade reduzida) e também precisamos de balneários, quando há os Trail's, quando acampam os Escoteiros, por exemplo. Os módulos estão disponíveis para construir de diversas maneiras, a Câmara vai montar um no Jardim da Porta Nova, perto do Quiosque. Não estamos aqui para criticar o trabalho da Câmara.-----

---- O eleito Rui Pinto comenta que as fundações para isso estão a ser feitas no Parque de Estacionamento, o próprio Quiosque em si já é uma aberração, as casas de banho ocupam demasiado espaço. -----

---- O eleito Carlos Jorge questiona se já estava adjudicado a alguém os trabalhos de reconstrução dos WC de Santo Amador. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo diz que não estava adjudicado, apenas foram solicitados orçamentos, o que já estava em cerca de 48 mil euros, mas não vamos seguir por esta via. Não se estabeleceram ainda contatos,



aguardo pelo Arquitecto Pedro. -----

---- O eleito Rui Pinto comenta que o PDM não permite essas casas modulares. -----

----- Ao que o Sr. Presidente refuta que vai ser instalada uma no Jardim da Porta Nova a qual vão forrar em madeira para não se ver o contentor. Em Santo Amador vai ficar entre 2 paredes que já existem, a parte da frente, vamos construir uma parede para fazer um mural, com barrotes, logo fica escondida. Ao saírem as casas de banho da Praça, o casão vai mudar, e o espaço do casão que terá o dobro do Museu, o qual queremos mudar para a Praça como Centro Interpretativo, porque o Fundo de Turismo (cerca de 300 mil euros) tem um projeto e a Junta quer candidatar-se, e é uma exceção serem candidatas. Foi solicitado apoio ao Dr. Miguel Rego com conhecimento e competência nesta matéria, o qual dará apoio nesta candidatura, e também com o António José Martins que também se disponibilizou para integrar o Grupo de trabalho, para criar ideias para o conteúdo; um Centro Interpretativo tem muito trabalho, o Rio Ardila com a sua fauna e flora que permite tudo isso ser desenvolvido. Outras pessoas convidadas para o Grupo de trabalho, a ADASA, o João Ramos, o Dr. Filipe Sousa da ADC Moura, que é ele que vai preparar a candidatura. Tem que ser um Grupo multidisciplinar, com muitas competências, porque tem que haver especialidades, pois temos que ter no Centro fotos das mais diversas formas audiovisuais, não temos competências para algumas delas por isso precisamos de pessoas especializadas. Este Grupo fará alocar outras competências, que tem que se ir buscar. -----

----- A eleita Ana Rita Santos questiona acerca da Peixaria. -----

----- Ao que o Sr. Presidente responde que na Peixaria estão a ser finalizadas as obras, foi colocada nova bancada em inox, novos azulejos. Foi solicitado orçamento, cerca de 1800 € para se puxar a canalização e rede elétrica, para ficar com água quente e tudo como deve ser. A substituição da porta fica para mais tarde. -----

---- O eleito Sérgio Caeiro comenta que um objetivo do Chega era a construção de um polidesportivo com balneários em Santo Amador. A construção dos balneários é muito boa, tenho que dar os parabéns, é uma vitória. Relativamente ao Museu a minha opinião era deitar abaixo e fazer de novo, quando disse no debate das eleições até o próprio João Ramos criticou isso, e fico muito satisfeito com isso e pode ser que até final do mandato tenhamos o polidesportivo. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo diz que a Junta tem um grande compromisso social. Conseguimos graças a este Executivo, vamos avançar na área da União de Freguesias, com a teleassistência doméstica, um serviço com uma mobilidade todos os dias do ano, em que pessoas sinalizadas estão permanentemente em contato com o Centro de Apoio, que está localizado no

Porto. O Concelho de Serpa já o tem instalado há alguns anos. Fez-se uma reunião com os parceiros: Lar São Francisco, PSP, GNR, e convidamos o Centro Social de Safara, mas não apareceu à reunião. Já estão as 25 pessoas sinalizadas, em que 6 são de Santo Amador e 19 são de Moura. Por exemplo, se a pessoa tem a doença de Alzheimer, e se perde, tem ajuda imediatamente, possui um aparelho em que é gerenciada sempre. Também



acompanham a medicação da pessoa, o que é muito importante. Na ficha da pessoa consta toda a informação necessária. -----

---- A eleita Ana Rita Santos já tinha conhecimento desta iniciativa na aldeia e uma das 6 pessoas beneficiadas será o seu Avô, está sozinho, na ficha de contato será o meu contato e irmã, são as pessoas de referência e é muito importante. -----

---- O Sr. Presidente refere ainda que as Entidades parceiras estarão ligadas ao projeto, o Lar São Francisco, os Bombeiros, a PSP e a GNR, que são de contato em caso de necessidade. -----

----- O eleito João Matias questiona essa ficha com as informações dos utentes, como é processada em termos de proteção de dados. -----

----- O Sr. Presidente diz que o Presidente é o responsável pela proteção de dados e a empresa respetivamente. Este projeto nasceu quando o Executivo todo foi ao Congresso da Anafre, alguns elementos do Executivo estabeleceram contatos nos Stands para início deste processo. Os primeiros três meses não se paga nada, é piloto, depois custa 16,95 € por pessoa, por mês, para o próximo ano teremos de certeza mais gente. Teremos que gerir os apoios sociais doutra forma e estabelecer prioridades. -----

----- O eleito Carlos Jorge questiona quais são os critérios de escolha para a sinalização. -----

----- Ao que o Sr. Presidente responde que são as Entidades parceiras que sinalizam as pessoas, eles sabem melhor que ninguém, e curioso que não existem pessoas repetidas. Logo não se trabalha em rede, pois a PSP tinha 18 sinalizados, o Lar 19 pessoas, a GNR 9, e nenhuma era repetida. Sendo 25 sinalizados, tiveram que se retirar alguns. -----

Ponto Quatro – Apreciação e votação de Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2025; -----

---- Tomou a palavra o eleito Carlos Jorge questionando relativamente à obra na Escola do Bairro 25 de Abril, no PPI, quanto já se gastou com a obra do Bairro? -----

----- O Sr. Presidente responde que cerca de 108 mil euros (inclui mão de obra dos funcionários), ou seja o hangar, com o armazém dos fitofármacos e todos os anexos, ou seja tudo cerca de 200 mil euros. A perspetiva do término, temos que arranjar o telhado, pois tem o teto em mau estado, temos o primeiro andar arranjado. Os portões do hangar estão a ser instalados, mas o valor já está incluído. A consulta prévia para reparação do telhado terá um valor de 34 mil euros, é o valor que se consegue gastar neste momento. O Vereador José Banha vai fazer uma visita e espero conseguir algum tipo de apoio para esta obra. -----

----- O eleito Sérgio Caeiro questiona qual será o retorno para a Freguesia, para os fregueses, desse valor gasto, os 200 mil euros? -----

----- O Sr. Presidente responde que é uma fonte de receita, para formações de diversas Entidades. É um local para um Workshop, formações específicas, irá dar apoio aos ATL's, o espaço será para relvar, poderá montar-se uma tenda para eventos, ficará pronto para rentabilizar. -----

----- O eleito Carlos Jorge questiona o porquê deste tempo tão longo para



as obras? -----

----- Ao que o Sr. Presidente responde por falta de dinheiro, vai-se fazendo aos poucos, neste momento existe a necessidade de reparar o telhado. -----

---- O eleito Rui Pinto refuta que se o telhado não está incluído, então por este andar irá aos 500 mil euros. -----

----- O Sr. Presidente responde que não será um valor tão alto, mas, contudo, poderá ir até aos 300 mil euros. Se a Junta ficar com um património desse valor para rentabilizar é muito bom. Quem quiser pode ir lá fazer uma visita durante o dia para constatar as obras feitas, por exemplo fazer uma reunião da Assembleia por volta das 17 ou 18 horas, e aí todos poderiam ver por si. As obras das duas salas do rés do chão, os nossos funcionários já a poderiam ter feito, mas, entretanto, fizemos uma candidatura para infraestruturas, a nossa apesar de ter tido parecer positivo, não deve seguir em frente, com a crise e demais problemas; logo avançamos com o telhado.

----- O Sr. Presidente da Assembleia questiona os membros da Assembleia se a próxima reunião de Assembleia poderá ser por volta das 18 horas, para se fazer uma visita às instalações. -----

----- A eleita Inês Xarrama questiona relativamente ao documento de transferências e subsídios concedidos, qual o critério de atribuição da verba de 1500 € à Banda da Amareleja? No entanto não se constata no documento que fosse atribuída uma verba aos Amarelos, Banda de Moura, porquê? -----

----- O Sr. Presidente vai averiguar relativamente à Banda da Amareleja e dará resposta à Assembleia, mas crê que foi o Concerto de Natal em Santo Amador. Em relação aos Amarelos, o apoio tem sido atribuído, no entanto eles não vêm reclamá-lo, por exemplo algum concerto feito por algum músico e paga-se através da Associação. -----

----- O eleito Rui Pinto questiona quais os critérios dos apoios? Existe algum regulamento? Relativamente à Banda da Amareleja faz um pouco de confusão. Por exemplo existe uma verba para a Casa do Benfica, mas por exemplo o Núcleo do Sporting que apresenta um trabalho no futsal com muito mérito e recebe muito menos, ou por exemplo o Moura Vólei, que conta muito com o apoio dos transportes, reconheço, no entanto não tem nenhuma verba, a questão é abrir candidaturas claras para os apoios, para as Associações se poderem candidatar. Um elemento dos Amarelos disse-me que não recebe nada à dois ou três anos. Portanto tornar mais claro esta questão dos apoios. -----

----- O Sr. Presidente responde que os apoios não são dados de qualquer maneira, estão institucionalizados há muitos anos, compromete-se a enviar para todos os membros da Assembleia a relação de apoios para o ano 2026, a partir do momento que se estipulou um valor para cada, consoante os eventos e o trabalho realizado, todos os anos aumentamos 250€ a cada Associação. A diferença entre o Benfica e Sporting tem a ver com a realização do Trail da Casa do Benfica. Não se pode olhar só para esse documento, pois a viatura de 9 lugares está o ano inteiro ao serviço do Núcleo do Sporting, a Casa do Benfica não. -----

----- O eleito Carlos Jorge refere que há miúdos em todas as Associações, que também deveriam ser apoiados. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que 2025 foi um



ano difícil, foi apresentada uma queixa na Comissão Nacional de Eleições acerca duma publicação no Facebook da publicidade da Freguesia na entrega das fichas escolares nas Escolas, durante o período de campanha eleitoral, uma coisa que fazemos desde 2016, fui notificado para dar uma explicação sobre isso. Se se olhar para as questões, termos uma execução orçamental tão baixa, cerca de 85 %, que efetivamente deveria ter havido mais obra, não passaríamos com um saldo de 83 mil euros, para ser incorporado, fruto de termos contido, pois não sabíamos o que aconteceria nas Eleições, e não queríamos que quem chegasse encontra-se a casa descalça, foi um princípio de mandato muito exigente. Mas este saldo foi a nossa safa, pois tivemos um aumento do FF de 2,3%, mas cerca de 3,6 % com encargos com o pessoal sem contar com os encargos sociais, nem os equipamentos ou vestuários. O Governo aumentou os funcionários à custa do orçamento da Junta, portanto ainda bem que temos esta folga financeira. -----

Deliberado, por maioria, aprovar a Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2025. -----

----- Votação: -----

----- Votos a favor: 6 (seis) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstenções: 7 (sete) -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 6 (seis) votos a favor, e 7 (sete) abstenções, a Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2025. -----

Ponto Cinco - Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2026; -----

----- Tomou a palavra o eleito Rui Pinto dizendo que necessita de esclarecimentos; nas Associações vê-se um aumento substancial de 12 mil euros e 16.500 € noutras Instituições, no ATL também um reforço de 12 mil euros, o ano passado gastou-se menos, pois este ano estão a pensar gastar cerca de 18.150€. Aquisição de bens de capital, cerca de 40 mil euros? O terreno de Santo Amador? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde relativamente ao ATL quando se pediram orçamentos, está tudo mais caro e tem que se pagar aos monitores que vem da ADC para dar apoio. O terreno de Santo Amador ainda não se sabe quanto é, a proprietária cede o terreno, no entanto temos que pagar as despesas, que serão à volta de 3500 €, estimativa do Eng. Firmino Fialho. O aumento do valor atribuído às Associações para 2026, foi necessário reforçar essa rubrica. O Sr. Presidente questiona a funcionária Natália acerca dessa rubrica de bens de capital, ao que explica que a rubrica é a soma das várias rubricas associadas a rubrica 07 Aquisição de bens de capital, assinaladas a negrito. O Sr. Presidente refere que na rubrica das Intervenções abrange vários tipos de obras em todos os edifícios. No início



do ano tivemos que tirar valores de algumas rubricas através de alterações e agora essas mesmas tem de ser reforçadas com o saldo. -----

---- O Sr. Presidente do Executivo questiona a Assembleia acerca do seguinte: o projeto da Praça D. M^a Gertrudes, em Santo Amador está quase pronto, o Arquitecto Pedro está a finalizar, que é uma pessoa competente, a questão que está a empatar é o mítico relógio, que divide opiniões se fica ou não na praça, como fazemos a leitura da água distribuimos um pequeno inquérito às pessoas acerca do relógio ficar ou não, e depois recolher esses inquéritos. -----

----- A eleita Ana Rita Santos comenta que na reunião a que foi no Centro Cultural, já não assistiu a todas as opiniões, mas segundo dizem a maioria seria tirar da Praça, ir para a Igreja (se o Padre deixar). Portanto essa auscultação a todas as pessoas é importante pois assim saber-se a opinião de todos individualmente. -----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a 1^a Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2026; -----

-----Votação:-----

-----Votos a Favor: 6 (seis) -----

-----Votos contra: 0 (zero)-----

-----Abstensões: 7 (sete) -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 6 (seis) votos a favor, e 7 (sete) abstensões, a 1^a Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2026. -----

-----**Ponto Seis** - Proposta de Moção apresentada pela Assembleia relativa à abertura urgente do Parque Infantil de Santo Amador; -----

-----**Deliberado**, por unanimidade aprovar a Moção apresentada pela Assembleia relativa à abertura urgente do Parque Infantil de Santo Amador; -----

-----Votação:-----

-----Votos a Favor: 13 (treze) -----

-----Votos contra: 0 (zero)-----

-----Abstensões: 0 (zero) -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Moção apresentada pela Assembleia relativa à abertura urgente do Parque Infantil de Santo Amador. -



----- O Secretário leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da Assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas, da qual para constar foi por mim, Natália Maria Pais Patinho, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente José Leonel Camacho Pinto, e pela Funcionária que a lavrou, Natália Maria Pais Patinho.-----

Assembleia de Freguesia, 27 de Abril de 2026

PRESIDENTE: _____

FUNCIONÁRIA: _____



MOÇÃO

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, reunida em 27/04/2026 em Santo Amador, em virtude do tempo decorrido de encerramento do Parque Infantil desta aldeia, desde outubro do passado ano, único local onde as crianças podem brincar, direito que lhes assiste plenamente, deliberou por unanimidade, exigir à Câmara Municipal, que com carácter de urgência proceda à instalação dos equipamentos previstos substituir e proceda à abertura do mesmo, lembrando que o verão está aí e as crianças de Santo Amador não têm onde brincar.

Santo Amador, 27 de abril de 2026

Pelo Partido Socialista

Pela Coligação Democrática Unitária

Pelo Partido Social Democrata

Pelo Partido Chega